

COMMUNICATIVE APPROACH: COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO EM LÍNGUA INGLESA

Gilvan Santos Leal (UNEB)

navliggi@gmail.com

Carlos Vinicius Prates Fernandes (UNEB)

Monique Silva Oliveira (UNEB)

Reinaldo Ferreira da Silva (UNEB)

Para se ensinar uma língua estrangeira, o professor deve entender antes que a língua faz parte da identidade cultural do povo. Então, como ensiná-la sem levar em conta a cultura por trás da mesma? Esta comunicação procura enfatizar a abordagem comunicativa como estratégia para o ensino de línguas estrangeira (LE), neste caso língua inglesa (LI), nas escolas públicas, sendo que a abordagem vê o ensino através do contato direto com as situações cotidianas da língua alvo. Assim, esta pesquisa parte da análise bibliográfica, com base nos teóricos que discorrem a respeito do tema, tais como Freire (1980), Filho (2007), que aborda o ensino de línguas no Brasil e como a abordagem comunicativa pode auxiliar o ensino da LE, Hymes (1972), que versa sobre o que é a competência comunicativa e sobre sua importância para a sociolinguística e o ensino de línguas, além de outros teóricos; analisando a abordagem comunicativa em sua área de atuação, visto que, no processo de evolução dos métodos/abordagens de ensino de língua estrangeira, teve papel importante, por se diferenciar dos demais métodos/abordagens anteriores (pois, na abordagem comunicativa o aprendiz tem um contato maior com situações do cotidiano da língua alvo), facilitando, assim, a internalização dos conteúdos abordados na aula. Por fim, percebe-se que o *Communicative Approach* oferece diferentes possibilidades e dimensões para a transformação no ensino de língua inglesa nas escolas regulares da educação básica, principalmente ao fazer com que professores e alunos se tornem mediadores do conhecimento. Enquanto ensino através da cultura e/ou das relações interculturais presentes na sala de aula, é possível, a partir da abordagem comunicativa, construir, pensar e refletir sobre aquilo que se está aprendendo, visando sempre à melhor compreensão do contexto por parte do indivíduo e respeitando sua identidade.